

Vitória

marcha

Música de Ernesto Nazareth
Letra de José Moniz de Fragão

1918

Piano

Introd.

ff

5

cresc.

fff

f com entusiasmo

8vb - 1

11

16

21

1.

para terminar

Fine

8vb - - -

Vitória - 2/4

2.

26

f

30

cresc.

ff

1.

34

38

2.

8va

43

Vitória - 3/4

47

8^{va} - 1
sec.
8^{vb} - 1

52

56

p

60

pp 2^a vez *ff*

65

Vitória - 4/4

69

1.

74

2.

p *ff*

8^{va} - -

78

8^{va} - - -

D.C. al Fine

Parte I

Já ressoou lá no campo aliado,
 Nas regiões cheias de sangue e glória,
 Um grito por mil bocas proclamado,
 Que nos previne a hora da vitória.

E quando ouvimos todos nós vibramos,
 O repetimos com calor ardente;
 E nossa pátria também sublimamos
 E sublimamos também nossa gente!

Parte II

Contra a razão, já hoje em dia,
 Não tem valor a tirania!
 E conseguimos a batalhar,
 A paz do mundo assegurar!

Avante! Avante!
 Era este o grito ao combater,
 Pois nesta causa triunfante,
 Nossa divisa era vencer,

Possui valor, possui firmeza
 Quem lutar, com força e glória,
 Consegue alto e com nobreza,
 Soltar um brado de vitória!

Parte III

O mundo inteiro, que se vê defenso,
 Contra o tirano do povo alemão,
 Nesta vitória deve ter o incenso,
 Que lhe perfume e suba o coração.

Parte I (bis)

É também justo que, aos heróis do feito,
 Sejam rendidos hinos e louvores,
 Nas homenagens a que têm direito,
 Que por direito devem ser de flores!!